

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	DENOMINA DALVA QUEIROZ DE CARVALHO A ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL LOCALIZADA NO MUNICÍPI		
Autor:	100034 - DEPUTADA JÔ FARIAS		
Usuário assinador:	100034 - DEPUTADA JÔ FARIAS		
Data da criação:	30/09/2025 16:08:29	Data da assinatura:	30/09/2025 16:08:51



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DA DEPUTADA JO FARIAS

AUTOR: DEPUTADA JÔ FARIAS

PROJETO DE LEI
30/09/2025

DENOMINA DALVA QUEIROZ DE CARVALHO A ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE PACAJUS, NO LOTEAMENTO NOVO PACAJUS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ decreta:

Art. 1º Fica denominada de Dalva Queiroz de Carvalho, a Escola Estadual de Educação Profissional, localizada na sede do Município de Pacajus, no Loteamento Novo Pacajus.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, ___ de _____ de 2025.

JÔ FARIAS

Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

A presente proposição visa prestar uma justa e merecida homenagem, reconhecendo a relevante trajetória de Dalva Queiroz de Carvalho, Tia Dalva, para a comunidade e para o desenvolvimento educacional e social de nossa região. A nomeação desta instituição de ensino representa não apenas o reconhecimento público de sua trajetória, mas também a preservação de sua memória e dos valores que defendeu, servindo como exemplo e inspiração para as futuras gerações.

BIOGRAFIA DE DALVA QUEIROZ DE CARVALHO - TIA DALVA

Professora e empresária Dalva Queiroz de Carvalho nasceu no dia 27 de março de 1922, em Pacajus. Filha de Cícero Nogueira de Queiroz e Hermínia Mendonça de Queiroz (primeira professora diplomada da cidade).

Sendo a filha caçula, iniciou seus estudos fazendo o curso primário de 1932 a 1936 no Colégio Santa Rita em Maranguape. Logo após foi cursar o ginásio e posteriormente o curso normal, como era chamado na época na Escola Normal Justiniano de Serpa, no qual se formou aos 21 anos, passando a tradição de mãe para filha. Casou com o funcionário público Walter Menezes de Carvalho, com quem teve 4 filhos: Cícero Wagner Queiroz de Carvalho (in memoriam), Fátima Queiroz de Carvalho (in memoriam), Francisco Walter Queiroz de Carvalho (in memoriam) e Dalva Hermínia Queiroz de Carvalho.

Chegou a lecionar nas Escolas Reunidas de Pacajus, mas logo montou em sua casa uma escola chamada “Escola Isolada de Pacajus”. Com o tempo o espaço ficou pequeno e daí nasceu o “Curso Santa Terezinha”, pois Dona Hermínia, sua mãe, era muito devota de Santa Terezinha e ela resolveu homenageá-la colocando o nome de sua escola. Lecionou também no Centro Educacional Cônego Eduardo Araripe, sendo uma das fundadoras juntamente com muitos professores de sua época. O amor era tão grande pelo que faziam no qual passaram um ano dando aulas gratuitamente para que o colégio progredisse.

Por um período voltou às salas de aula como aluna, a fim de adquirir mais conhecimentos:

? Colégio São José: concluiu os estudos adicionais (4º pedagógico), dando direito a lecionar 5ª e 6ª séries ginasiais;

? Colégio São José: Educação Artística;

? Curso de Cades: História;

? Curso de Cades: História e Francês;

? Curso de Reciclagem: Faculdade de Administração;

? Universidade Federal do Ceará: Curso de Suficiência em História;

? Faculdade de Filosofia Estadual: Curso de Estudos Sociais e Metodologia do Cálculo.

Os filhos ilustres de Pacajus e demais localidades foram 90% educados pela professora Dalva Queiroz de Carvalho. Era uma mulher muito à frente de sua época, onde lutava para conquistar seus ideais e também lutava quando achava que as coisas estavam erradas. Amava os jovens, era rígida como professora, mas tinha um coração que transbordava de amor pelo que fazia e pelos seus alunos. A tradição de Educadora pulsava em sua alma e em seu coração, fazendo da educação um verdadeiro “Hino de Amor”.



DEPUTADA JÔ FARIAS

DEPUTADO (A)